



Ducere

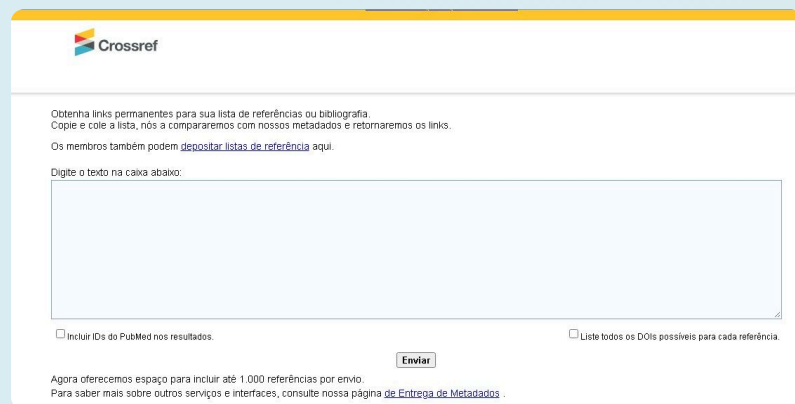
Repositório Institucional - UFU

TUTORIAL ATRIBUIÇÃO DE DOI NAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ATRIBUIÇÃO DE DOI NAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

O tutorial consiste busca e atribuição do DOI nas referências bibliográficas, possibilitando encontrar, citar, vincular e avaliar o conteúdo. O procedimento é feito através da **Crossref**, organização de membros sem fins lucrativos para a publicação acadêmica. Este procedimento se faz necessário, para que seja atribuído o DOI nas referências bibliográficas das teses e dissertações.

1



The screenshot shows the Crossref website interface. At the top is the Crossref logo. Below it, there is a text area with instructions: "Obtenha links permanentes para sua lista de referências ou bibliografia. Copie e cole a lista, nós a compararemos com nossos metadados e retornaremos os links. Os membros também podem depositar listas de referência aqui." Below this is a large text input box with the placeholder "Digite o texto na caixa abaixo:". At the bottom left of the input box, there is a checkbox labeled "Incluir IDs do PubMed nos resultados." and a checkbox labeled "Liste todos os DOIs possíveis para cada referência." To the right of the input box is a button labeled "Enviar". At the very bottom, there is a small note: "Agora oferecemos espaço para incluir até 1.000 referências por envio. Para saber mais sobre outros serviços e interfaces, consulte nossa página de Entrega de Metadados."

Acesse a página <https://apps.crossref.org/simpleTextQuery>

2

Pontas:

- Não deve haver quebras de linha dentro de uma mesma referência.
- Ao submeter várias referências, elas devem estar em ordem alfabética ou apresentadas em uma lista numerada.
- Para verificar a exatidão de uma referência, clique no link que aparece junto com a referência.
- Você pode usar qualquer estilo de referência, embora funcione melhor se as referências forem formatadas em um estilo consistente e padrão. Basta copiar e colar esta lista de exemplo para testar:

1. Boucher RC (2004) Novos conceitos da patogênese da doença pulmonar da fibrose cística. Eur Resp J 23: 146–158.
2. Knowles MR, Boucher RC (2002) Depuração do muco como um mecanismo primário de defesa inata para as vias aéreas de mamíferos. J Clin Investig 109: 571–577.
3. Antunes MB, Cohen NA (2007) Depuração mucociliar - um mecanismo crítico de defesa do hospedeiro nas vias aéreas superiores e métodos de avaliação. Curr Opin Allergy Clin Immunol 7: 5–10.
4. Riordan JR, Rommens JM, Kerem BS, Alon N, Rozmahel R, et al. (1989) Identificação do gene da fibrose cística - Clonagem e caracterização do DNA complementar. Science 245: 1066–1072.
5. Rommens JM, Iannuzzi MC, Kerem BS, Drumm ML, Melner G, et al. (1989) Identificação do gene da fibrose cística - Caminhada e salto cromossômico. Science 245: 1059–1065.
6. Bobadilla JL, Macek M, Fine JP, Farrell PM (2002) Fibrose cística: Uma análise mundial de mutações do CFTR - Correlação com dados de incidência e aplicação à triagem. Human Mutation 19: 575–606.
7. Qu BH, Thomas PJ (1996) Alteração da via de dobramento do regulador da condutância transmembrana da fibrose cística - Efeitos da mutação Delta F508 na estabilidade termodinâmica e no rendimento de dobramento do NBD1. J Biol Chem 271: 7261–7264.

Conforme modelo acima inclua suas referência no campo
"Digite o texto na caixa abaixo"

3

[← Voltar ao site principal da Crossref](#)



Obtenha links permanentes para sua lista de referências ou bibliografia.
Copie e cole a lista, nós a compararemos com nossos metadados e retornaremos os links.

Os membros também podem [depositar listas de referência](#) aqui.

Digite o texto na caixa abaixo:

Boucher RC (2004) Novos conceitos da patogênese da doença pulmonar da fibrose cística. Eur Resp J 23: 146-158.
Knowles MR, Boucher RC (2002) Depuração do muco como um mecanismo primário de defesa inata para as vias aéreas de mamíferos. J Clin Invest 109: 571-577.
Antunes MB, Cohen NA (2007) Depuração mucociliar - um mecanismo crítico de defesa do hospedeiro nas vias aéreas superiores e métodos de avaliação. Curr Opin Allergy Clin Immunol 7: 5-10.
Riordan JR, Rommens JM, Kerem BS, Alon N, Rozmahel R, et al. (1989) Identificação do gene da fibrose cística - Clonagem e caracterização do DNA complementar. Science 245: 1066-107.
Rommens JM, Iannuzzi MC, Kerem BS, Drumml ML, Melmer G, et al. (1989) Identificação do gene da fibrose cística - Caminhada e salto cromossômico. Science 245: 1059-1065.
Bobadilla JL, Macek M, Fine JP, Farrell PM (2002) Fibrose cística: Uma análise mundial de mutações do CFTR - Correlação com dados de incidência e aplicação à triagem. Human Mutation 19: 575-606.
Ou BH, Thomas PJ (1996) Alteração da via de dobramento do regulador de condutância transmembrana da fibrose cística - Efeitos da mutação Delta F508 na estabilidade termodinâmica e no rendimento de dobramento do NBD1. J Biol Chem 271: 7261-7264.

☐ Incluir IDs do PubMed nos resultados.

☐ Liste todos os DOIs possíveis para cada referência.

Enviar

Agora oferecemos espaço para incluir até 1.000 referências por envio.

Para saber mais sobre outros serviços e interfaces, consulte nossa página [de Entrega de Metadados](#).

Copie e cole as referências de seu trabalho, sem quebra de linhas, clique em enviar

4

[← Voltar ao site principal da Crossref](#)



Obtenha links permanentes para sua lista de referências ou bibliografia.
Copie e cole a lista, nós a compararemos com nossos metadados e retornaremos os links.

Os membros também podem [depositar listas de referência](#) aqui.

Boucher RC (2004) Novos conceitos da patogênese da doença pulmonar da fibrose cística. Eur Resp J 23: 146-158.
<https://doi.org/10.1163/09502690315361030057003>

Knowles MR, Boucher RC (2002) Depuração do muco como um mecanismo primário de defesa inata para as vias aéreas de mamíferos. J Clin Invest 109: 571-577.

Antunes MB, Cohen NA (2007) Depuração mucociliar - um mecanismo crítico de defesa do hospedeiro nas vias aéreas superiores e métodos de avaliação. Curr Opin Allergy Clin Immunol 7: 5-10.

Riordan JR, Rommens JM, Kerem BS, Alon N, Rozmahel R, et al. (1989) Identificação do gene da fibrose cística - Clonagem e caracterização do DNA complementar. Science 245: 1066-1072.
<https://doi.org/10.1126/science.2475911>

Rommens JM, Iannuzzi MC, Kerem BS, Drumml ML, Melmer G, et al. (1989) Identificação do gene da fibrose cística - Caminhada e salto cromossômico. Science 245: 1059-1065.
<https://doi.org/10.1126/science.2772657>

Bobadilla JL, Macek M, Fine JP, Farrell PM (2002) Fibrose cística: Uma análise mundial de mutações do CFTR - Correlação com dados de incidência e aplicação à triagem. Human Mutation 19: 575-606.
<https://doi.org/10.1002/humu.10041>

Ou BH, Thomas PJ (1996) Alteração da via de dobramento do regulador de condutância transmembrana da fibrose cística - Efeitos da mutação Delta F508 na estabilidade termodinâmica e no rendimento de dobramento do NBD1. J Biol Chem 271: 7261-7264.

Não utilize o botão "VOLTAR" do seu navegador.
Utilize o botão "REDEFINIR" para enviar mais referências.
[Redefinir](#) | [Depositar](#)

Agora oferecemos espaço para incluir até 1.000 referências por envio.

Para saber mais sobre outros serviços e interfaces, consulte nossa página [de Entrega de Metadados](#).

Após o programa analisar os dados inseridos, abrirá uma página com as referências identificando as que possuem DOI registrado

Metadados — Descrição do Documento



Confira se o *link* informado direciona para o trabalho referenciado, caso não seja o mesmo trabalho, não informar.



Indicamos que para evitar que seu trabalho desconfigure, copie apenas o link do endereço do DOI, e cole exatamente na mesma referência indicada. Exemplo:
<https://doi.org/10.4028/www.scientific.net/MSF.500-501.97>



Algumas referências bibliográficas não possuem DOI.